

DOMINGO, 17 DE MAIO DE 2026

TEMA—MORTAIS E IMORTAIS

VERSÍCULO ÁUREO: SALMO 31:14,15

“Mas eu confiei em ti, Ó SENHOR; eu disse: Tu és o meu Deus.
Meus tempos estão na tua mão.”

LEITURA RESPONSIVA: Gênesis 5 :1, 2, 18, 22-24 ; Salmo 37:37 ; Jó 11:17

1. Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez;
2. Macho e fêmea Ele os criou; e os abençoou.
18. E Jared viveu cento e sessenta e dois anos, e gerou Enoque.
22. E Enoque andou com Deus depois que gerou Matusalém, trezentos anos, e gerou filhos e filhas:
23. E todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos:
24. E Enoque caminhava com Deus, e ele não estava mais, pois Deus o tomou.
37. Marca o homem perfeito, e contempla o reto; pois o fim daquele homem é a paz.
17. E a tua idade será mais clara do que o meio-dia; tu resplandecerás, E serás como a manhã.

LIÇÃO BÍBLICA

A Bíblia

1. Salmo 92: 1, 2, 10 (meu), 12-14

- 1 Bom é dar graças ao SENHOR, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo.
- 2 Para anunciar a tua benignidade de manhã, e a tua fidelidade toda noite.
- 10 ... meu chifre tu exaltarás como o chifre de um unicórnio; eu serei ungido com óleo fresco..
- 12 O justo florescerá como a palmeira; crescerá como o cedro do Líbano.

13 Os que forem plantados na casa do Senhor florescerão nos átrios do nosso Deus.

14 Eles gerarão frutos na velhice; serão viçosos e floridos;

2. Salmo 139: 1-4, 13-18

1 Ó Senhor, tu me sondaste e me conheceste.

2 Tu conheces o meu assentar e o meu levantar; entendes o meu pensamento de longe.

3 Tu guias o meu caminho, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos.

4 Pois não há uma palavra em minha língua, mas eis que, ó SENHOR, tu sabes completamente.

13 Pois tu possuíste o meu interior; Tu me teceste no ventre de minha mãe.

14 Eu Te louvarei, porque de um modo assombroso e maravilhoso Tu me fizeste; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.

15 Minha substância não te foi encoberta quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra.

16 Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe; e no teu livro foram escritos todos os meus membros, os quais foram sendo formados progressivamente, antes mesmo de qualquer deles existir.

17 Quão preciosos também são os teus pensamentos para comigo, ó Deus! Quão grande é a soma deles!

18 Se Eu os contasse, seriam mais numerosos do que a areia; quando Eu acordo, Eu ainda estou contigo.

3. Hebreus 7:1-4, 15, 16

1 ... este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que encontrou Abraão quando este voltava da matança dos reis, e o abençoou;

2 A quem também Abraão deu a décima parte de tudo; sendo primeiramente, por interpretação do seu nome, Rei de justiça, e depois disso também Rei de Salém, que é Rei de paz;

3 Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre.

4 Vejam agora quão grande era esse homem, a quem até o patriarca Abraão deu o dízimo dos despojos.

15 E isto é ainda mais evidente; pois que após a semelhança de Melquisedeque, se levanta um outro sacerdote,

16 que não foi feito conforme a lei de um mandamento carnal, mas segundo o poder de uma vida infinita.

4. João 9:1-7

1 E, passando Jesus, viu um homem cego de nascença.

2 E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Mestre, quem pecou, para que ele nascesse cego, este homem ou seus pais?

3 Jesus respondeu: Nem este homem pecou, nem seus pais; mas para que nele se manifestassem as obras de Deus.

4 Eu devo fazer as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando nenhum homem pode trabalhar.

5 Enquanto Eu estou no mundo, Eu Sou a luz do mundo.

6 Tendo dito isso, cuspiu na terra, e fez lama com a saliva, e ungiu os olhos do homem cego com a lama,

7 E lhe disse: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que significa *Enviado*). Portanto, ele foi no seu caminho, lavou-se, e voltou vendo.

5. Marcos 7: 31-35

31 E novamente, partindo das regiões de Tiro e Sidom, ele foi até o mar da Galileia, passando pelo litoral de Decápolis.

32 E trouxeram-lhe um surdo, que falava com dificuldade; e lhe pediram que impusesse a sua mão sobre ele.

33 E, tirando-o de entre a multidão, pôs-lhe os dedos nos ouvidos, e cuspiu, e tocou-lhe a língua;

34 e, erguendo os olhos ao céu, suspirou, e disse: Efatá; isto é, abra.

35 E imediatamente os seus ouvidos foram abertos, e a amarra de sua língua se soltou, e ele falava normalmente.

6. Lucas 8:41, 42 (até a 1ª), 49-55

41 E eis que veio um homem chamado Jairo, que era um governante da sinagoga; e, prostrando-se aos pés de Jesus, pedia-lhe que fosse à sua casa;

42 Pois ele tinha uma única filha, de cerca de doze anos de idade, que jazia à beira da morte.

49 Enquanto ele ainda falava, chegou alguém da casa do chefe da sinagoga, dizendo-lhe: Tua filha morreu; não incomodes o Mestre.

50 Mas Jesus, ouvindo-o, respondeu-lhe, dizendo: Não temas; crê somente, Ela será curada completamente.

51 E, entrando na casa, não permitiu que ninguém entrasse, senão Pedro, Tiago, João, e o pai e a mãe da menina.

52 E todos choravam e lamentavam por ela; mas ele disse: Não chorem; ela não está morta, mas dorme.

53 E eles riam dele, para o desprezarem, sabendo que ela estava morta.

54 E ele os expulsou a todos, tomou-a pela mão e chamou, dizendo: "Moça, levanta-te."

55 E o seu espírito voltou, e ela se levantou imediatamente; e ele ordenou que lhe dessem de comer.

7. 1 Coríntios 15: 51, 53, 58

51 Eis que Eu vos revelo um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados,

53 Pois é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que este corpo mortal se revista da imortalidade.

58 Portanto, meus amados irmãos, sejam firmes e inabaláveis, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho no Senhor não é em vão.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras

1. 81: 17-18

O homem, à semelhança de Deus conforme revelado pela Ciência, não pode deixar de ser imortal.

2. 76: 18 (Sofrimento)-31

As crenças em sofrimento, pecado e morte são irreais. Quando a Ciência divina for universalmente compreendida, elas não terão poder sobre o homem, pois o homem é imortal e vive sob a autoridade divina.

A alegria sem pecado — a perfeita harmonia e imortalidade da Vida, possuindo beleza e bondade divinas ilimitadas, sem um único prazer ou dor corporal — constitui o único homem verdadeiro e indestrutível, cujo ser é espiritual. Este estado de existência é científico e intacto — uma perfeição discernível apenas por aqueles que possuem a compreensão final de Cristo na Ciência divina. A morte jamais poderá apressar este estado de existência, pois a morte deve ser vencida, e não vencida, antes que a imortalidade se manifeste.

3. 280 : 1-8

Na infinitude da Mente, a matéria deve ser desconhecida. Símbolos e elementos de discórdia e decadência não são produtos do Todo infinito, perfeito e eterno.

Do Amor e da luz e harmonia que são a morada do Espírito, somente podem vir reflexos do bem. Todas as coisas belas e inofensivas são ideias da Mente. A Mente as cria e multiplica, e o produto deve ser mental.

4. 281 : 14-17, 20-24

O único Ego, a única Mente ou Espírito chamado Deus, é a individualidade infinita, que fornece toda forma e beleza e que reflete a realidade e a divindade no homem espiritual individual e nas coisas.

Quando abandonarmos o falso sentido pela verdade, e percebermos que o pecado e a mortalidade não têm princípio nem permanência, aprenderemos que o pecado e a mortalidade não têm origem real ou existência legítima.

5. 283 : 1-7

À medida que os mortais começam a compreender o Espírito, abandonam a crença de que existe alguma existência verdadeira separada de Deus.

A Mente é a fonte de todo movimento, e não há inércia para retardar ou impedir sua ação perpétua e harmoniosa. A Mente é a mesma Vida, Amor e sabedoria "ontem, hoje e para sempre".

6. 246 : 23-31

O homem, governado pela Mente imortal, é sempre belo e grandioso. Cada ano que se segue revela sabedoria, beleza e santidade.

A vida é eterna. Devemos descobrir isso e começar a demonstrá-lo. A vida e a bondade são imortais. Que possamos, então, moldar nossa visão da existência em beleza, frescor e continuidade, em vez de velhice e decadência.

7. 247 : 13-27

A imortalidade, isenta da idade ou da decadência, possui uma glória própria: o esplendor da Alma. Homens e mulheres imortais são modelos de sensibilidade espiritual, moldados por uma Mente perfeita e refletindo aquelas concepções superiores de beleza que transcendem todos os sentidos materiais.

A formosura e a graça são independentes da matéria. O Ser possui suas qualidades antes mesmo de serem percebidas pelo ser humano. A beleza é algo inerente à vida, que habita para sempre na Mente eterna e reflete os encantos de Sua bondade em expressão, forma, contorno e cor. É o Amor que pinta a pétala com miríades de matizes, brilha no raio de sol quente, arqueia a nuvem com o arco da beleza, adorna a noite com gemas estelares e cobre a terra de Amor.

8. 210 : 11-18

Sabendo que a Alma e seus atributos se manifestavam para sempre através do homem, o Mestre curava os enfermos, dava visão aos cegos, audição aos surdos e pés aos coxos, revelando assim a ação científica da Mente divina sobre as mentes e os corpos humanos e proporcionando uma melhor compreensão da Alma e da salvação. Jesus curava a doença e o pecado por meio de um mesmo processo metafísico.

9. 211 : 24-31

Se é verdade que os nervos têm sensibilidade, que a matéria tem inteligência, que o organismo material faz com que os olhos vejam e os ouvidos ouçam, então, quando o corpo se desmaterializa, essas faculdades devem se perder, pois sua imortalidade não está no Espírito; enquanto que o fato é que somente através da desmaterialização e espiritualização do pensamento é que essas faculdades podem ser concebidas como imortais.

10. 213 : 7-10 (a ,), 16-19, 30-8

Fatos imortais e espirituais existem independentemente desta concepção mortal e material. Deus, o bem, é autoexistente e autoexpressivo.

O som é uma impressão mental formada na crença mortal. O ouvido, de fato, não ouve. A Ciência Divina revela o som como algo comunicado pelos sentidos da Alma – através da compreensão espiritual.

Antes que o conhecimento humano mergulhasse profundamente em uma falsa percepção das coisas — na crença em origens materiais que descartam a Mente única e a verdadeira fonte do ser —, é possível que as impressões da Verdade fossem tão distintas quanto o som, e que chegassem aos profetas primitivos dessa forma. Se o meio de ouvir for inteiramente espiritual, ele será normal e indestrutível.

Se a percepção de Enoque tivesse se limitado às evidências diante de seus sentidos materiais, ele jamais poderia ter "andado com Deus", nem ter sido guiado à demonstração da vida eterna.

11. 214: 26-7

Quão efêmera é a visão mortal, quando uma lesão na retina pode pôr fim ao poder da luz e da lente!

Mas a verdadeira visão ou sentido não está perdido. Nem a idade nem o acidente podem interferir nos sentidos da Alma, e não existem outros sentidos reais. É evidente que o corpo como matéria não tem sensação própria e não há esquecimento da Alma e de suas faculdades. Os sentidos do Espírito estão sem dor e estão para sempre em paz. Nada pode esconder deles a harmonia de todas as coisas e o poder e a permanência da Verdade.

Se o Espírito, a Alma, pudesse pecar ou se perder, então o ser e a imortalidade seriam perdidos, juntamente com todas as faculdades da Mente; mas o Ser não pode ser perdido enquanto Deus existir.

12. 215 : 11-14

A visão espiritual não está subordinada às altitudes geométricas. Tudo o que é governado por Deus jamais é privado, nem por um instante, da luz e do poder da Inteligência e da Vida.

13. 490 : 14-18

As teorias humanas são impotentes para tornar o homem harmonioso ou imortal, visto que ele já o é, segundo a Ciência Cristã. Nossa única necessidade é reconhecer isso e praticar o verdadeiro Princípio divino do homem: o Amor.

14. 248 : 26-29

Devemos formar modelos perfeitos em pensamento e observá-los continuamente, ou jamais os concretizaremos em vidas grandiosas e nobres.

15. 249 : 1-10

Vamos aceitar a Ciência, abandonemos todas as teorias baseadas na percepção sensorial, renunciemos a modelos imperfeitos e ideais ilusórios; e assim tenhamos um só Deus, uma só Mente, e essa única Mente perfeita, que produz Seus próprios modelos de excelência.

Que o "macho e a fêmea" da criação de Deus se manifestem.

Sintamos a energia divina do Espírito, que nos conduz a uma vida nova e nos impede de reconhecer qualquer poder mortal ou material capaz de destruir. Vamos nos alegrar por estarmos sujeitos aos "poderes que existem" divinos. Essa é a verdadeira Ciência do Ser.